

27.

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS MARXISTAS EM EDUCAÇÃO E INFÂNCIA – MEMBRO DO HISTEDBR NACIONAL (GEPMEI – HISTEDBR/ UFPB)

Jorge Fernando Hermida¹



1. Breve histórico: da criação do grupo até os dias atuais

A nossa época de crise estrutural global do capital é também uma época histórica de transição de uma ordem social existente para outra, qualitativamente diferente. Essas são as duas características fundamentais que definem o espaço histórico e social dentro do qual os grandes desafios para romper a lógica do capital, e ao mesmo tempo também para elaborar planos estratégicos para uma educação que vá além do capital, devem ser juntas.

Para além do capital – István Mészáros (2005).

Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas em Educação e Infância - membro do HISTEDBR Nacional (GEPMEI - HISTEDBR). Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/223782>.

¹ Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: jorgefernandohermida@yahoo.com.br. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5339043311979485>.

O presente capítulo de livro tem como finalidade apresentar as atividades desenvolvidas pelo *Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas em Educação e Infância*. Se bem o líder do grupo de pesquisa sempre esteve vinculado ao HISTEDBR, desde a época da realização e defesa de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (2002), a ideia de criar um grupo de estudos e pesquisas marxista junto ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba (PPGE/UFPB) surgiu no ano de 2016. O grupo, que, na sua primeira versão, teve como nome *Educação, Políticas Públicas e Mundo do Trabalho*, colocou-se o desafio de desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa e extensão sempre ancoradas nos métodos, conhecimentos e saberes da Pedagogia Histórico-crítica, da Filosofia da Práxis e do Materialismo Histórico e Dialético.

Mais que uma escolha acadêmica, o que inspirou e ainda continua inspirando as atividades do grupo, desde a sua criação, foi uma escolha política e ideológica bem definida: produzir conhecimentos com compromisso social, sempre colocados a favor dos interesses da classe trabalhadora e da superação das desigualdades que caracterizam, nos dias de hoje, a sociedade capitalista.

A opção a favor da perspectiva ontológica da formação humana coloca-se como meta ressignificar, através da pesquisa, a análise da atual política educacional vigente, na tentativa de apontar não só as suas limitações e debilidades, mas também para contribuir para a construção de um modelo educacional alternativo, que seja favorável à superação das relações sociais e econômicas e das desigualdades educacionais e culturais que existem hoje na sociedade brasileira. Na tentativa de contribuir, desde as trincheiras da educação, para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Enfim, socialista.

Por que pensamos isso? Porque coincidimos com as análises desenvolvidas pelos professores Dermeval Saviani e Newton Duarte quando, no prefácio do livro intitulado *Pedagogia Histórico-crítica e luta de classes na educação escolar* (2015), afirmam que, nos dias de hoje, a educação tem se tornado, mais do que nunca, um campo estratégico importantíssimo. Nele, os autores defendem a tese central de que a **luta**

pela escola pública coincide com a luta pelo socialismo. Para os autores,

Tal tese está apoiada na análise de uma contradição que marca a história da educação escolar na sociedade capitalista. Trata-se da contradição entre especificidade do trabalho educativo na escola – que consiste na socialização do conhecimento em suas formas mais desenvolvidas – e o fato de que o conhecimento é parte constitutiva dos meios de produção que, nesta sociedade, são propriedade do capital e, portanto, não podem ser socializados. Ensina-nos, porém, a dialética, que as contradições não são tensões inertes e imobilizadoras, mas forças que impulsionam o movimento (Saviani e Duarte, 2015, p. 02).

Para Saviani e Duarte (2015), o caso da contradição inerente à educação escolar na sociedade capitalista pode ser compreendido se visualizamos que, nos dias de hoje, esse movimento pode ser produzido em duas direções, a saber:

- Uma, a favor dos interesses da classe dominante, que seja favorável à manutenção da proposta educacional liberal no capitalismo democrático brasileiro. Trata-se da proposta da escola burguesa, na qual o sistema se estrutura de forma fragmentada, “...reproduzindo a divisão social do trabalho e a lógica do mercado” (Saviani e Duarte, 2015, p. 02). Em razão do acesso desigual ao conhecimento, a concretização do direito à educação torna-se utópica, pois esse acesso é desigual e seletivo, posto a favor das classes dominantes, onde o acesso democrático ao conhecimento é camuflado através do respeito às diferenças culturais. Trata-se de uma proposta educativa orientada pela ideologia liberal, que justapõe a falta de oferta educativa para os filhos da classe trabalhadora ao esforço individual de adaptação às mudanças societárias sob a égide do capital.
- A outra direção possível, favorável aos interesses da classe trabalhadora, é a da luta pela socialização e efetivação da especificidade da escola, em favor da socialização do conhecimento através de uma práxis educacional alternativa ao modelo vigente. Uma construção teórica e prática de uma proposta pedagógica que fortaleça a produção e domínio, em

cada indivíduo singular, dos conhecimentos necessários para seu pleno desenvolvimento como ser humano (Saviani e Duarte, 2015).

A segunda opção é aquela adotada pelo nosso coletivo de trabalhadores da educação, estudantes e pesquisadores. Porém, cabe aqui reconhecer que tentar desenvolver essa alternativa na sociedade capitalista seria uma ingenuidade. Ao tratar do tema, Saviani e Duarte (2015, p. 03) afirmam, como autores do livro, que “...jamais alimentaram a ilusão de que o trabalho educativo, assim entendido, pudesse ser a forma universal de educação escolar na sociedade capitalista”. Ou ainda: “Acreditar isso seria o mesmo que considerar possível a socialização da propriedade dos meios de produção sem superar o capitalismo” (Idem, p. 03). Por isso, temos que lutar pela efetivação máxima, nesta sociedade, das possibilidades de socialização, através dos processos de ensino e aprendizagem, dos conteúdos científicos, artísticos e filosóficos. Por isso afirmamos, no começo desta apresentação, que acreditamos que **a luta pela escola pública coincide com a luta pelo socialismo.**

Acreditar nessa tese coloca em pauta a revolução socialista como a mais bela realização da classe trabalhadora.

Se entendemos a revolução como uma das mais expressivas formas de criatividade humana, e de criação de uma nova sociedade, devemos entender que a criação de algo novo não é um ato místico e irracional, mas um resultado do acúmulo social de experiências (Saviani e Duarte, 2015, p. 04).

Precisamos entender o processo revolucionário enquanto formação de um novo *ethos* social, para o qual os processos educativos, na perspectiva da formação humana, ocupam um lugar relevante. E, para a superação do modelo societário dominante, precisamos desenvolver um trabalho educativo que se apoie numa perspectiva pedagógica de inspiração marxista, como é o caso da Pedagogia Histórico-crítica.

Segundo Saviani (2018, p. 25):

Considerando-se que a classe dominante não tem interesse na transformação histórica da escola (ela está empenhada na preservação de seu domínio, portanto, apenas acionará mecanismos de adaptação que evitem a transformação), segue-se que uma teoria crítica (que não seja reprodutivista) só poderá ser formulada do ponto de vista dos interesses dos dominados.

Eis, pois, o desafio daqueles que comungam e se identificam com os fundamentos filosóficos e políticos da Pedagogia Histórico-crítica!

Permanecendo fiéis aos nossos fundamentos filosóficos, políticos, pedagógicos e epistemológicos da Pedagogia Histórico-crítica, da Filosofia da Práxis e do Materialismo Histórico e Dialético, neste ano (2026), decidimos mudar o nome para *Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas em Educação e Infância*. Essa simples mudança de nomenclatura deve-se, principalmente, a dois motivos. Primeiro, porque acreditamos que, ao falar de estudos e pesquisas marxistas sobre educação e infância, ampliamos a nossa área de atuação para temáticas que precisam ser abordadas pelos pesquisadores histórico-críticos, como, por exemplo, criança, infância e educação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental na sociedade capitalista. Isso nos permite valorizar e aprofundar nossos estudos sobre História Social da Criança Proletária, além de outras proposições da perspectiva cultural histórico-proletária, como, por exemplo, aquelas originadas na Filosofia da Práxis de Antonio Gramsci e a partir do estudo das obras de István Mészáros – no nosso entendimento, ainda pouco estudado nas atividades de ensino e pesquisa do PPGE da UFPB. Valorizamos especialmente as proposições contidas no seu livro *A educação para além do capital* (2005). Logo, porque a atual conjuntura nos exige posicionarmo-nos criticamente perante os problemas educacionais atuais. Por isso, posicionamo-nos a favor do desenvolvimento de estudos e pesquisas que tenham como norte a crítica ao atual sistema social e educacional vigente, associada à construção de outra proposta político-pedagógica posta a favor da revolução social socialista e dos filhos da classe trabalhadora.

A partir da relação dialética entre passado, presente e futuro, bem como da 11ª Tese sobre Feuerbach (Marx, 2007), defendemos que mais importante do que apenas compreender historicamente como a

criança se constituiu na sociedade contemporânea é refletir sobre as possibilidades concretas de sua formação humana por meio da educação. Nessa perspectiva, a prática educativa deve orientar-se para a constituição de sujeitos críticos, conscientes e socialmente comprometidos, capazes de interpretar, problematizar e transformar a realidade social. Trata-se de uma formação voltada ao desenvolvimento omnilateral dos indivíduos, fundamentada na valorização da ciência, da razão crítica e da emancipação humana, em oposição às tendências obscurantistas, ao negacionismo científico e às múltiplas formas de injustiça social que se intensificaram com o avanço de projetos políticos ultraconservadores no Brasil e em diversas partes do mundo.

2. Os campos de atuação

Pela própria concepção de mundo, pertencemos sempre a um determinado grupo, precisamente o de todos os elementos sociais que compartilham um mesmo modo de pensar e de agir. Somos conformistas de alguns conformismos, somos sempre homens-massa ou homens coletivos. O problema é o seguinte: qual é o tipo histórico de conformismo, de homem-massa do qual fazemos parte?

Caderno 11 – Introdução ao estudo da filosofia. Antonio Gramsci.

Fiéis ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, passamos a descrever as atividades (virtuais e presenciais) desenvolvidas pelo nosso grupo de estudos e pesquisas.

2.1 Pesquisas defendidas no PPGE/UFPB nos últimos dez anos (2016-2026)

Ao longo dos últimos dez anos, foram defendidas 15 (quinze) dissertações de Mestrado e 13 (treze) teses de doutorado. São elas as seguintes:

Dissertações de mestrado

1. Daiana Mesquita Lima. INTERFACES ENTRE A HISTÓRIA SOCIAL DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA

- E AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A PROMOÇÃO DE INCLUSÃO E IGUALDADE. 2026. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
2. Cristiane Conceição de Souza. POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA – BA. 2026. Dissertação (Mestrado em Mestrado Interinstitucional (MINTER) PPGE-Vitória da Conquista) - Universidade Federal da Paraíba. (Orientador).
 3. Katia Prado Amorim dos Santos. EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR: CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PELA BNCC. 2026. Dissertação (Mestrado em Mestrado Interinstitucional (MINTER) PPGE-Vitória da Conquista) - Universidade Federal da Paraíba. (Orientador).
 4. Sávio Silva Vasconcelos. A DIMENSÃO ONTOLÓGICA DA EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA PARA ALÉM DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: ANÁLISE A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA. 2023. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
 5. Daniele do Nascimento Leandro. Educação e racismo institucional: a (in)visibilidade do Movimento Negro na elaboração e implementação das políticas educacionais para a Educação Superior na UFPB. 2023. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.

6. Edson Soares da Silva. ORÇAMENTO PÚBLICO COMO INSTRUMENTO EFETIVO DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E CONTROLE NAS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS: UMA ANÁLISE NA ESFERA PÚBLICA MUNICIPAL. 2021. Dissertação (Mestrado em MPROA - Mestrado Profissional em Gestão nas Organizações Aprendentes) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
7. Déborah Kallyne Santos da Silva. EDUCAÇÃO INFANTIL E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES NA AVALIAÇÃO NA ESCOLA. 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
8. Jéssica Nascimento Martins. QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS IMPLICAÇÕES DO INDICADOR INFRAESTRUTURA NOS NOVOS CREIS DE JOÃO PESSOA/PB. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
9. Maria de Lourdes de Azevedo Soares. O PROGRAMA CRIANÇA FELIZ NO ESTADO DA PARAÍBA - LIMITES E POSSIBILIDADES. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
10. Alice Maria André Dias. OS GARIS E TRABALHO PRECARIADO: IDENTIDADE PROFISSIONAL E VALORIZAÇÃO SOCIAL. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional Gestão em Organizações Aprendentes) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
11. Leidy Jane Claudino de Lima. CUIDADORES ESCOLARES E INCLUSÃO EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE REGULAM O TRABALHO

- DO CUIDADOR NA ESCOLA. 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
12. Vanusa Daniel da Silva. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: UM ESTUDO DO PNAIC NO MUNICÍPIO DE CRATO/CE. 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
 13. Icaro Arcênio de Alencar Rodrigues. A GESTÃO DA INDISCIPLINA PELO PSICÓLOGO ESCOLAR: UM ESTUDO NA REDE DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA. 2017. Dissertação (Mestrado em MPROA - Mestrado Profissional em Gestão nas Organizações Aprendentes) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
 14. Ana Paula Geruza Silva. OS DESAFIOS E OS ENTRAVES PARA A INCLUSÃO DIGITAL E O USO DA TECNOLOGIA DIGITAL COMO RECURSO DIDÁTICO NA ESCOLA ESTELITA TIMÓTEO. 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Organizações Aprendentes) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
 15. Fernando Augusto Generino Soares. A CONTRARREFORMA DO ENSINO MÉDIO DO GOVERNO MICHEL TEMER: A REORGANIZAÇÃO DO PROJETO NEOLIBERAL E A DESCONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.

Teses de doutorado

1. Milena Veríssimo. EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA POTIGUARA DA PARAÍBA: MARCOS LEGAIS E LUTA PELA EFETIVAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO. 2026. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. (Orientador).
2. Eduardo Ferreira Albuquerque. FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NA PARAÍBA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DOS INVESTIMENTOS NOS MUNICÍPIOS NO PERÍODO ENTRE 2011 E 2022. 2026. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
3. Francisco Reginaldo Linhares. POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO DA/NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO: ENTRE DEBATES E EMBATES. 2025. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
4. Zenildo José Barbosa. O PROGRAMA CRIANÇA ALFABETIZADA E A GESTÃO POR RESULTADOS: UM ESTUDO DE CASO EM SÃO LOURENÇO DA MATA/PE. 2025. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
5. Jéssica Kelly Sousa Ferreira. ENTRE TELAS E JANELAS: AS RELAÇÕES POLÍTICAS, LEGAIS E REAIS ENTRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E O TRABALHO DOCENTE NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA PARAÍBA. 2025. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
6. Gilvaneide Nunes Da Silva. DA INVISIBILIDADE À EMANCIPAÇÃO: UMA ANÁLISE HISTÓRICO-CRÍTICA SOBRE INFÂNCIAS MIGRANTES E POLÍTICAS PÚBLICAS NA PARAÍBA (2020-2025). 2025. Tese

- (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, . Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
7. Rafael de Farias Ferreira. POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE ALFABETIZAÇÃO NA PARAÍBA E SEUS PROCESSOS DE OBJETIVAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ZABELÊ/PB (2012-2023). 2024. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
 8. Leidy Jane Claudino de Lima. A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DO EDUCADOR ESCOLAR: ENTRE OS ASPECTOS POLÍTICOS LEGAIS E O CONTEXTO REAL DAS RELAÇÕES DE TRABALHO NO CAMPO ESCOLAR. 2024. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
 9. Mônica de Fátima Silva Cavalcante Pereira. A EDUCAÇÃO INFANTIL NO ESTADO DA PARAÍBA: entre a subjetividade do direito e o real concreto. 2023. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
 10. Heloísa Cardoso Varão Santos. EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO CONTINUADA: o caso das escolas comunitárias de São Luís (MA). 2023. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
 11. Dorgival Renê Tolentino Leite. ENTRE COTURNOS E CARTILHAS: UM ESTUDO SOBRE O PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES NO BRASIL/PECIM. 2023. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
 12. Ana Claudia Cavalcanti de Araújo. ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E GESTÃO ESCOLAR NAS ESCOLAS

ESTADUAIS DA PARAÍBA. 2021. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.

13. Jailton de Souza Lira. AS REPERCUSSÕES DO PROJETO NEOLIBERAL PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA DE ALAGOAS ENTRE OS ANOS 1980-2010. 2016. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.

Dissertações de mestrado em andamento

1. Vanderson Douglas Tavares Santos. A IMPORTÂNCIA DOS FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E POLÍTICOS NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL. Início: 2026. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.

Teses de doutorado em andamento

1. Joedsa Wanessa Oliveira De Lima Cordeiro. A BNCC E SEUS FUNDAMENTOS POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS: O ASSISTENCIALISMO E MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM ALAGOAS. Início: 2026. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
2. Claudia Maria de Lima. O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFPB. Início: 2025. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.
3. Edivania de Castro Pires Furtunato da Silva. A EFETIVAÇÃO DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS ATIVAS INTEGRAIS DE JOÃO

PESSO-PB. Início: 2025. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. Orientador: Jorge Fernando Hermida Aveiro.

2.2 Eventos acadêmicos e de extensão organizados pelo nosso grupo de estudos e pesquisas no período 2016-2026

O grupo de pesquisa realizou diversas atividades presenciais e virtuais, na forma de Seminários, Jornadas e Cursos de Extensão. Dos sete eventos realizados, seis foram gratuitos.

- Curso de Extensão na modalidade virtual (em parceria com a UFOPA e UNIRIO), **Pedagogia Histórico-Crítica e Ensino Fundamental - Anos Finais: escola, currículo e didática**. O curso, de 60 horas aula, aconteceu de maneira concomitante ao curso do mesmo nome ofertado pela UNCAMP para estudantes de pós-graduação. Podendo-se inscrever, no curso de extensão virtual, professores, estudantes e pessoas em geral.
- Curso de extensão na modalidade virtual e presencial **Tecnicismo e neotecnicismo na educação brasileira: uma análise histórico-crítica**. Professor ministrante: Jefferson Anibal Gonzalez. O evento, de 30 horas, ocorreu do 25 de novembro a 02 de dezembro de 2024.
- XVI Jornada do HISTEDBR e o VI Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisas Pedagogia Histórico-Crítica, Políticas Públicas e Mundo do Trabalho. Tema: O evento ocorreu nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro de 2023. **40º aniversário do livro “Escola e Democracia”: contribuição histórica e novos desafios**, com a participação especial dos professores Dermeval Saviani, José Claudinei Lombardi, Paulinho José Orso, Anselmo Alencar Colares, Claudio Lira, Ana Resbani (Uruguai), Fabian Cabaluz Ducasse (Chile) e Lucia Fernanda Reartes (Argentina).

- Curso de Extensão na modalidade virtual, **Educação e Política na América Latina II**. A edição realizada em 2023 teve como subtema “Pedagogias Críticas” e contou com a participação de palestrantes provenientes da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Uruguai e Venezuela, além da participação especial do professor Francesc Hernández, da Universidad de Valencia (Espanha). O curso, de 60 horas aula, aconteceu nos meses de julho, agosto e setembro de 2023.
- Curso de Extensão, na modalidade virtual, **Educação e Política na América Latina I: o avanço conservador da extrema direita nos países da região**, que também contou com a participação de docentes da Argentina, Chile, Uruguai e Brasil. Evento de 60 horas aula. Os encontros semanais ocorreram nos meses de setembro e outubro de 2021.
- Curso de extensão virtual (em parceria com a UFOPA e UNIRIO) **Pedagogia Histórico-crítica e Educação Infantil**. O curso, de 60 horas aula, aconteceu de maneira concomitante ao curso do mesmo nome ofertado pela UNCAMP para estudantes de pós-graduação. Podendo-se inscrever, no curso de extensão virtual, professores, estudantes e pessoas em geral. O curso contou com a participação de nomes expressivos da perspectiva histórico-crítica: Dermeval Saviani, José Claudinei Lombardi, Anselmo Colares, Débora Peixe, Celia Silva, Soraia Conde, Jorge Fernando Hermida, Sandra Otani, Rosane Fraganello, Mariana Assumpção, Thiago Xavier de Abreu, Yaeko Tshako, Lígia Marcia Martins, Lucineia Lazaretti, Silvana Lazarotto, Maria Amélia Dalvi dentre outros.
- Curso de extensão na modalidade virtual (em parceria com a UFOPA e UNIRIO) **Pedagogia Histórico-crítica e prática transformadora**. O curso, de 60 horas aula, aconteceu de maneira concomitante ao curso do mesmo nome ofertado pela UNCAMP para estudantes de pós-

graduação. Podendo-se inscrever, no curso de extensão virtual, professores, estudantes e pessoas em geral.

- IV Seminário (virtual) do Diretório de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Mundo do Trabalho. Tema: **As políticas educacionais e o avanço da nova (ou extrema?) Direita no Brasil e na América Latina**. O evento, de 60 horas aula, foi realizado nos dias 15, 16 e 17 de julho de 2020, com a participação especial dos palestrantes Dermeval Saviani, José Claudinei Lombardi, Gaudêncio Frigotto e Jorge Fernando Hermida, Pablo Mieres (Uruguai).
- III Seminário do Diretório de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Mundo do Trabalho. Tema: **Pedagogia Histórico-crítica e a defesa da educação pública**. Realizado nos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2019, com a participação especial dos professores palestrantes Dermeval Saviani, Gaudêncio Frigotto, José Claudinei Lombardi e Silvio Ancízar Sánchez Gamboa.

Imagem 1: Registro da participação do professor Dermeval Saviani no evento ocorrido em novembro de 2019.



*Na foto, o professor Saviani aparece ao lado da doutoranda Leidy Jane Claudino de Lima e do professor Jorge Fernando Hermida.

Fonte: acervo do autor, 2019.

Imagem 2: O professor José Claudinei Lombardi autografando texto autoral para Maria de Lourdes Soares, (membro do grupo) em evento de defesa da educação pública



Fonte: acervo do autor, 2019.

- II Seminário do Diretório de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Mundo do Trabalho. Tema: **Crise Política e Estado no Brasil: críticas marxistas**. Realizado nos dias 05 e 06 de novembro de 2018, com a participação especial dos professores palestrantes Jailton Lira (ADUFAL), Ivonildes Fonseca (UEPB). José Francisco de Melo Neto (UFPB), Jonas Duarte (História/UFPB), e Armando Boito (UNICAMP).
- I Seminário do Diretório de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Mundo do Trabalho. Tema: **A pesquisa educacional e mudança social**. Realizado nos dias 28 e 29 de junho de 2017. Contou com a participação dos professores doutores Silvio Ancízar Sánchez Gamboa e Jorge Fernando Hermida, além da mestrandia Leidy Jane Claudino de Lima. Neste seminário o professor Gamboa proferiu uma memorável palestra sobre *Abordagem materialista histórica: a lógica formal e a lógica dialética*. O professor Silvio Gamboa foi um ativo colaborador junto ao nosso grupo de estudos e pesquisas, viajando e

participando de inúmeras atividades realizadas. Sempre disposto a colaborar, as visitas e os cursos proferidos pelo professor Silvio Gamboa marcaram fortemente a formação crítica de muitos mestrandos e doutorandos do PPGE da UFPB. Sentimos muitas saudades do nosso mestre.

Imagem 3: Registro da participação do professor Silvio Ancízar Sánchez Gamboa no evento ocorrido em junho de 2017.



*Fotos da palestra proferida sobre *Abordagem materialista histórica*.

Fonte: Acervo do autor, 2017.

2.3 Atividades de ensino na pós-graduação em educação da UFPB

A oferta de disciplinas para o PPGE da UFPB está diretamente vinculada aos fundamentos filosóficos, políticos e pedagógicos que embasam as diversas atividades do nosso grupo de estudos e pesquisas. Ministradas na forma de Tópicos Educacionais, elas ocorrem semestralmente, intercalando disciplinas de natureza metodológica e, no semestre seguinte, de natureza pedagógica.

- a) Criança, infância e educação na sociedade capitalista;
- b) Clássicos do Marxismo: Marx, Engels, Gramsci e Mészáros;
- c) Pedagogia Histórico-crítica e Educação Infantil;
- d) Teoria e metodologia do Materialismo Histórico e Dialético.

2.4 A outorga do título de Doutor Honoris Causa a Dermeval Saviani pela UFPB

A concessão do título de Doutor Honoris Causa ao educador Dermeval Saviani pela Universidade Federal da Paraíba, em 7 de novembro de 2017, constituiu-se em um acontecimento de elevada relevância acadêmica, política e simbólica no cenário educacional brasileiro. A solenidade, realizada no Auditório Milton Paiva, no prédio da Reitoria da universidade, em João Pessoa, representou o reconhecimento institucional da trajetória intelectual de um dos mais importantes filósofos da educação do Brasil contemporâneo, cuja obra se consolidou como referência central nos estudos sobre educação, escola pública, formação humana e pedagogia crítica.

Imagem 4: Registro da Concessão do título de Doutor Honoris Causa ao educador Dermeval Saviani pela Universidade Federal da Paraíba, em 7 de novembro de 2017.



*No centro da imagem, o professor Saviani e a Magnífica Reitora da UFB, professora Margareth Diniz.

Fonte: acervo do autor, 2017.

A honraria foi aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUNI) da UFPB, por meio da Resolução nº 07/2017, a partir de proposição apresentada pelo professor Jorge Fernando Hermida, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPB). A iniciativa expressou não apenas o reconhecimento da produção teórica de Saviani, mas também a forte presença e influência de sua obra nos debates educacionais desenvolvidos no âmbito da pós-graduação e dos grupos de pesquisa vinculados ao Centro de Educação da instituição.

A cerimônia foi presidida pela então reitora da UFPB, professora Margareth Diniz, e contou com a participação de docentes, pesquisadores, estudantes e representantes de entidades acadêmicas e sindicais. Compuseram a mesa solene os professores Wilson Honorato Aragão, Jorge Fernando Hermida e Marcelo Sitcovsky, além de integrantes da Comissão de Honra formada por docentes do Centro de Educação. O discurso panegírico foi proferido pelo professor Jorge Hermida, destacando a densidade filosófica, política e pedagógica da obra savianiana e sua contribuição para a defesa da educação pública e democrática no Brasil.

3. Desafios teóricos e políticos

Feito o breve relato das atividades desenvolvidas ao longo dos seus 10 anos de existência, nesta parte final descreveremos os desafios que todos os membros do grupo de estudos e pesquisas se propuseram a enfrentar.

No capítulo de livro intitulado *Como avançar? Desafios teóricos e políticos da Pedagogia Histórico-crítica*, o professor Dermeval Saviani nos lembra que a finalidade da proposta educativa histórico-crítica “...é promover o pleno desenvolvimento dos indivíduos visando assegurar sua inserção ativa e crítica na prática social da sociedade em que vivem” (2019, p. 218). No entanto, para atingir essa finalidade, precisamos “...propiciar às crianças e jovens o domínio das objetivações humanas produzidas historicamente consubstanciadas nos conteúdos filosóficos, científicos e artísticos selecionados e organizados de

maneira a viabilizar sua efetiva assimilação...” (Idem, p. 218). Trata-se, sem dúvida, de uma árdua tarefa, tendo em vista que, no contexto da educação brasileira, a proposta histórico-crítica assume um caráter contra-hegemônico. Mesmo assim, precisamos fazer avançar o processo de educação das massas trabalhadoras, colocando uma série de desafios internos a serem cumpridos. Dentre eles, Saviani (2019) destaca:

- Tentar fazer a teoria avançar naqueles aspectos em que ainda existem lacunas e/ou são necessários novos aprofundamentos; e,
- Desenvolver estudos voltados às questões didático-pedagógicas, abrangendo os procedimentos metodológicos relativos à prática de ensino em sala de aula.

Esses desafios têm sido assumidos pelo grupo de estudos e pesquisas quando seus pesquisadores se propuseram, dentre outras iniciativas:

- Colaborar com o processo de internacionalização da Pedagogia Histórico-crítica nos países da América Latina, através da realização de seminários temáticos vinculados à criança, à infância e à Educação Infantil, assim como da criação e organização de redes de pesquisadores progressistas vinculadas a essas temáticas. Convidando, inclusive, a fazer parte do nosso coletivo. A professora Monica Manhey, da *Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad de Chile* já faz parte do mesmo;
- Consolidar o processo de internacionalização da Pedagogia Histórico-crítica nos países da América Latina, por meio da assinatura de convênios com universidades que permitam socializar nossas propostas educacionais através da mobilidade acadêmica docente e discente, bem como da realização de atividades de pesquisa internacionais;
- Intensificar a publicação de artigos acadêmicos escritos em espanhol, com o objetivo de ampliar a divulgação das propostas pedagógicas histórico-críticas (está prevista a

publicação do dossiê LA EDUCACIÓN INFANTIL EM AMÉRICA LATINA: PERSPECTIVAS TEÓRICAS Y EXPERIENCIAS CONCRETAS para o segundo semestre de 2026, na Revista Periferia da UERJ);

- Apresentar contribuições para consolidar a práxis educativa da Educação Física na Educação Infantil, a partir dos fundamentos da Pedagogia Histórico-crítica, da Filosofia da Práxis e do Materialismo Histórico e Dialético, mediante pesquisas e produções acadêmicas que tenham como finalidade desenvolver conteúdos, metodologias, fundamentos pedagógicos e critérios de avaliação. A escrita das contribuições conta com a parceria dos professores Matheus Bernardo Silva (UNESC), Fernando Augusto Generino Soares (PMJP) e Rosimar Marcelino (PMJP);
- Oportunizar aos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física intervenções pedagógicas para fundamentar a práxis pedagógica para a Educação Física na Educação Infantil, na perspectiva da Pedagogia Histórico-crítica. Hoje temos um projeto PROLICEN com quatro bolsistas (Barbara Alves Philippini, Pedro Henrique Manguiera, Bruna Canuto e Guilherme Hara) e um projeto PIBID com quatorze bolsistas (Bruno Pereira, Yago de Mattos, Eduardo Silva, Jackson da Silva, Laura Nascimento, João Antônio Barbosa, Maryelle Marinho, Samuel Athaide, Ana Crolina Mendonça, Geovanne dos Santos, Thalita Idalino, Elço Macário Junior, Caio Veríssimo Pontes e Josinaldo Junior);
- Concretizar questões didático-pedagógicas e procedimentos metodológicos a partir de pesquisas já defendidas, como por exemplo a da doutora Heloísa Varão Santos (que versa sobre a formação de professores para as escolas comunitárias da cidade de São Luis/MA), de Rafael Ferreira (Políticas de alfabetização e seu processo de objetivação no município de Zabelê/PB), de Zenildo José Barbosa (desconstrução do programa Criança Alfabetizada e de sua proposta de gestão por resultados), Francisco

Reginaldo Linhares (políticas de avaliação na educação do campo) e Cristiane Conceição de Souza (resgate histórico da Educação Infantil no município e Vitória da Conquista/BA e a luta pela sua efetivação). É o exemplo de cinco ações, produto de pesquisas de pós-graduação, que estão sendo desenvolvidas em cinco estados diferentes da Região Nordeste do Brasil (Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte);

- Promover a pesquisa na pós-graduação, através da orientação de projetos que visem realizar análises críticas da política educacional vigente para a Educação Infantil - especialmente da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - e apontem alternativas de superação, contribuindo, dessa maneira, para a construção de uma proposta educacional compatível com os fundamentos da Pedagogia Histórico-crítica. Como por exemplo, os projetos de Desimary de Miranda (educação étnico-raciais na Educação Infantil), Jacyane Ielpo, (trabalho com crianças de seis a 24 meses na creche) e Mickael Torquato de Lucena Marinho (contribuição do projeto PIBID para a concretização de uma práxis histórico-crítica da Educação Física na Educação Infantil).

Encerramos este capítulo parabenizando o professor Dermeval Saviani pelo 40º (quadragésimo) aniversário do HISTEDBR e pelos seus 60 (sessenta) anos de carreira docente. O líder e todos os membros do grupo de pesquisa lhe desejam muita saúde, paz e sabedoria.

Referências

CONDE, S. F.; HERMIDA, J. F. Pedagogia Histórico-crítica e posicionamento ativista transformador na Educação Infantil. **Holos**, [S. l.], v. 8, p. 1–18, 2021. DOI: 10.15628/holos.2021.13210. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/13210>. Acesso em: 28 maio. 2026.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**, volume 1. 3ª. edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

MARX, K. e ENGELS, F. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 12a ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: quadragésimo ano, novas aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2019.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 43º ed. Campinas: Autores Associados, 2018.

SAVIANI, D.; DUARTE, N. **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar**. Campinas: Autores Associados, 2015.